

poje; e os espargirei a todo vento, e saber aos que morão nos ultimos cantos da terra: e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar-se-ha em morada de dragões, em assolação para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veio a Jeremias o Propheta, contra Elam, no principio do reino de Sedekias, Rei de Juda, dizendo:

35 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargi-los-hei por todos estes ventos: e não haverá gente, aonde não venhão os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procurão sua morte; e trarei sobre elles mal, a saber o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumilos.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali ao Rei e aos Principes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o cativo de Elam, diz JEHOVAH.

CAPITULO L.

A PALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babylonia, contra a terra dos Chaldeos, por mão de Jeremias, o Propheta.

2 Denunciái entre as gentes, e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubri: dizei, ja tomada he Babylonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergonhados estão seus idolos, e atropelados estão seus deoses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e não haverá morador nella: desde os homens até os animaes fugirão, e se acolherão.

4 Naquelleis dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando virão, e buscarão a JEHOVAH seu Deos.

5 Por Sião perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos enderegado: virão, e se ajuntarão com JEHOVAH, com concerto eterno, que nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas forão meu povo, seus pastores as fizêrão errar, pelos montes as desviarão: de monte em outeiro andavão, osquecerão-se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavão, os comião; e seus adversarios dizião, culpa nenhuma teremos: porque peccarão contra JEHOVAH na morada da justiça, contra JEHOVAH, a attença de seus pais.

8 Fugi do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar-se-hão contra ella, e d'ali será tomada: suas frechas serão como de valente herde, não tornarão a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueão, serão fartos, diz JEHOVAH.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como cavallos vigorosos.

12 Confundio-se muito vossa mai, envergonhou-se a que vos pario: eis que a traseira das gentes tornou se em deserto, sequeidão, e solidão.

13 Por causa do furor de JEHOVAH não será habitada, antes se tornará em total assolação: qualquer que passar por Babylonia, espantar-se-ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparai-vos contra Babylonia d'o redor, todos os que armais arcos, atirai-lhe, não poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilai contra ella d'o redor, porque já deu sua mão; ja cahirão seus fundamentos, já são derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tomai vingança della, como ella fez, fazei-lhe.

16 Arrancai o semeador de Babylonia, e ao que se serve de fouce no

tempo da esga: por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cada qual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, que leões affugentárão: o primeiro que o comeo, foi o Rei de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rei de Babilonia lhe quebrou os ossos.

18 Pelo que assim diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que visitarei ao Rei de Babilonia, e a sua terra: como visitei ao Rei de Assyria:

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerá no Carmelo, e em Basan: e sua alma fartar-se-ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEOVAH, buscar-se-ha a maldade de Israel, porem não se achará; como tambem os peccados de Juda, porem não se achará: porque perdorei aos que eu deixei de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e de todo destrue apos elles, diz JEOVAH; e faz conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra? como tornou se Babilonia em espanto entre as gentes?

24 Laços te armei, e tambem foste press, ó Babilonia, e tu não o soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra JEOVAH te entremeteste em guerra.

25 JEOVAH abriu seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignação: porque esta obra he do Senhor, JEOVAH dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd' o cabo da terra, abri seus elleiros, trilhaí a como a pavéas, e a destrue de todo: nada lhe fique de resto.

27 Matai á espada a todos seus novilhos, descenda ao degoladouro: ai delles! porque ja veio seu dia, o tempo de sua visitação.

28 Voz ha dos que fugirão, e se escapárão da terra de Babilonia: para denunciar em Sião a vingança de JEOVAH

nosso Deos, a vingança de nos Templo.

29 Convocai contra Babilonia os frecheiros, todos os que armão arcos, assentai o arraial contra ella ao redor, ninguem escape della, pagai-lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei-lhe: porque se houve arrogantemente contra JEOVAH, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos seus varões de guerra serão desarraigados naquelle dia, diz JEOVAH.

31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz JEOVAH, Deos dos exercitos: porque ja veio teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oreadores.

33 Assim diz JEOVAH dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda forão opprimidos juntamente: e todos os que os tomárão cativos, os retiverão, não os quizerão soltar.

34 Porem seu Redemptor he forte, JEOVAH dos exercitos he seu Nome; certamente preiteará seu preito: para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babilonia.

35 Espada virá sobre os Chaldeos, diz JEOVAH: como tambem sobre os moradores de Babilonia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36 Espada virá sobre os mentirosos, e tornar-se-hão loucos: espada virá sobre seus herdes, e desmaiarão.

37 Espada virá sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está em meio della, e tornar-se-hão em mulheres: espada virá sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38 Sequidão virá sobre suas agas, e secar-se-hão: porque terra he de imagem de vulto, e pelos horriveis ídolos andão enfurecidos.

39 Pelo que habitarão nella os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas: tambem habitarão nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar-se-ha para sempre, nem será habitada de geração em geração.

40 Como Deus trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAN: assim ninguém habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reis poderosos despertar-se-hão dos lados da terra.

42 Arco e lança pegarão, elles são crueis, e não serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ti, ó filha de Babilonia.

43 O Rei de Babilonia ouviu sua fama, e enfraquecerão-se suas mãos: angustia o tomou e dor, como da que está de parto.

44 Eis que como leão sobirá da chea do Jordão, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, a este ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a mim? e quem me citaria a mim? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAN, que decretou contra Babilonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrasta-los-hão: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babilonia estremeceu a terra: e o grito se ouviu entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSIM diz JEHOVAN, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babilonia, e contra os que habitão no coração dos que se levantão contra mim.

2 E enviarei padejudores contra Babilonia, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oreador no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma seu arco, e contra o que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos caião em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda não foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOVAN dos exercitos: ainda que sua terra esteja cheia de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meio de Babilonia, e cada qual fazee escapar sua alma, e não vos destruais a vós em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAN, que lhe paga retribuição.

7 Era Babilonia copo de ouro em mão de JEHOVAN, que embebedava a toda a terra: de seu vinho beberão as gentes; porisso as gentes enlouquecerão.

8 Em hum momento cahio Babilonia, e se quebrantou: huivai sobre ella, tomai balsamo para sua dor, porventura sarará.

9 Sarámos a Babilonia, porem não sarou-se; deixai-a, e vamos-nos cada qual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAN tirou nosseas justicas á luz: vinde e contemos em Siao a obra de JEHOVAN, nosso Deus.

11 Alimpai as frechas, preparai perfeitamente os escudos; JEHOVAN despartou ao espirito dos Reis de Media: porque seu intento contra Babilonia he, para destruilá: porque esta he a vingança de JEHOVAN, a vingança de seu templo.

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babilonia, fortificai a guarda, ponde guardas, aparelhai ciladas: porque como JEHOVAN intentou, assim fez o que tinha fallado ácerca dos moradores de Babilonia.

13 Tu que habitas sobre muitas aguas, rica de thesouros: veio teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAN dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi de homens, como de pulgão, com tudo cantarão jubilo sobre ti.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de aguas ha nos ceos, e faz sobir os vapores dead'o fim da terra: faz